

**INFORMAÇÃO, CULTURA E TRABALHO EM PAUTA**

***INFORMATION, CULTURE AND WORK UNDER DISCUSSION***

Prezados(as) leitores(as),

Sejam todos muito bem-vindos ao novo número da Informação em Pauta!

Os trabalhos apresentados neste número são oriundos do VIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL TRABALHO, RELAÇÕES DE TRABALHO E IDENTIDADE (SITRE), especificamente do Grupo de Trabalho (GT- 19): “Trabalho e formação profissional nos campos da informação e da cultura”. O evento aconteceu em 2020, no formato virtual em decorrência da pandemia de Covid-19, contando, inclusive, com um GT (32) específico para discutir: “Trabalho precarizado e a pandemia da Covid-19”, temática que ganhou ainda mais relevância dado o aumento do negacionismo científico, abalo da democracia e, sobretudo, precarização das condições de trabalho.

O GT 19 surgiu, inicialmente, como um prolongamento do GT 06: “Informação, educação e trabalho” do ENANCIB, tendo como uma das principais expoentes a Prof.<sup>a</sup> Helena Maria Tarchi Crivellari, que, conjuntamente com o Prof. Francisco das Chagas de Souza e a Prof.<sup>a</sup> Miriam Vieira Cunha, ambos aposentados, ajudou a dar um contorno menos endógeno ao ampliar a discussão da área para um possível diálogo com a Educação.

Foi a partir desse contexto, brevemente relatado, que o GT-19, liderado também pela Prof.<sup>a</sup> Helena Crivellari, trouxe a proposta de incentivar pesquisas que discutam as interfaces do trabalho e a formação profissional dos bibliotecários, arquivistas, museólogos, entre outros do campo da informação e cultura. Desse modo, o espaço conquistado junto ao

SITRE engrandece e amplia a Ciência da Informação para além do seu próprio campo, na medida em que estabelece uma aproximação interdisciplinar, em âmbito internacional, de áreas como a Educação, Economia, Psicologia, Sociologia, entre outras interessadas no já consolidado e reconhecido campo de pesquisa “trabalho” no escopo das Ciências Sociais, particularmente necessário considerando a realidade atual imposta pelo agravamento da crise sanitária.

Os trabalhos apresentados no GT19 do SITRE 2020 e submetidos a este número especial da IP são:

**Fatores estressores e a síndrome de Burnout em bibliotecas universitárias**, de autoria de Ana Gláucia Carmo e Sonia Cruz-Riascos, é bem atual, ainda mais agora com a pandemia, traz para a área de Biblioteconomia a questão da Síndrome de Burnout. As autoras evidenciam que o ambiente laboral do bibliotecário é propenso a alguns fatores estressores, sejam eles internos e(ou) externos de personalidade e(ou) de cunho organizacional. Ressalta-se a necessidade de intervenção em bibliotecas outras, onde já ocorre a incidência de acometimento da Síndrome ou problemas relativos aos fatores estressores. Indica-se o uso de medidas preventivas em bibliotecas universitárias, incluindo ações a partir das áreas de Gestão dos Sistemas de Bibliotecas, da Saúde e Qualidade de Vida, e da Gestão de Pessoas.

**Desafios da acessibilidade e da tecnologia assistiva na biblioteca universitária**, de autoria de Alejandro Pinheiro e Helena Crivellari, apresenta o desafio da pessoa com deficiência e a superação das barreiras físicas e de busca por informação, visto que a maioria dos recursos informacionais disponíveis ainda não possuem a acessibilidade adequada. O presente artigo focaliza nos elementos da revisão de literatura, buscando verificar a atuação dos bibliotecários atuantes em sistemas de bibliotecas universitárias, o que têm realizado para atender às necessidades das pessoas com deficiência no aspecto de tecnologia assistiva e acessibilidade.

**Bibliotecário de referência e tutoria em educação a distância on-line**, de autoria de Paula Nóbrega; Andréa da Silva e Gabriela Farias, descreve a atuação do bibliotecário no processo de tutoria on-line, no contexto pandêmico no qual as universidades públicas, em caráter de urgência, promoveram oficinas com o intuito de capacitar os docentes e discentes monitores a planejar suas aulas e produzir os seus materiais didáticos de forma remota. Com base no relato de experiência, observou-se que o bibliotecário na tutoria on-line possui habilidades para desenvolver funções como: orientações sobre fontes de informação, pesquisa, curadoria, entre outras, além de possuir em sua formação competências e habilidades para atuar presencial ou virtualmente, estando, portanto, apto para realizar a tutoria informacional em EaD on-line.

**O bibliotecário como educador ambiental apoiado pela aprendizagem significativa**, de autoria de Mariana Oliveira, Sabrina Rosa e Maria Texeira, apresenta o bibliotecário como educador ambiental, levando em consideração a biblioteca como espaços vitais para o desenvolvimento social e da preservação ambiental das sociedades onde estão implantadas. Nessa linha, propõe uma reflexão sobre as bibliotecas enquanto espaços de aprendizagem, a partir de revisão bibliográfica, e discute a contribuição do bibliotecário para a Educação Ambiental como educador.

**Os “usos de si” por bibliotecários no serviço público federal em atividade de trabalho após formação continuada em cursos de pós-graduação**, de autoria de Fabiana Santos, apresenta uma reflexão sobre a capacitação e formação continuada no intuito de melhoria na prestação de serviços e valorização profissional do servidor público. É nesse contexto que se inserem os bibliotecários técnico-administrativos em educação concursados. A pesquisa tem como objetivo investigar os “usos de si” feitos por esses profissionais em sua atividade de trabalho após formação continuada em cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Evidencia que as formações continuadas em nível de mestrado e doutorado podem ser utilizadas como ferramentas que sustentam a formação continuada dos bibliotecários que atuam no serviço público federal.

**Percepção dos bibliotecários sobre a aplicabilidade das Cinco Leis de Ranganathan ao contexto da gestão da informação**, de autoria de Júlio Fernandes, Virgínia Bentes e Gabriela Farias, apresenta a percepção dos bibliotecários em relação à aplicabilidade das Cinco Leis de Ranganathan e suas influências na gestão da informação em bibliotecas, na cidade de Fortaleza. Os resultados evidenciam que, de maneira geral, os bibliotecários têm conhecimentos sobre as referidas leis e suas aplicabilidades na gestão da informação, particularmente, na oferta de produtos e serviços informacionais e no cumprimento dos objetivos da biblioteca. Ademais, a maioria dos bibliotecários ressalta que as leis estão intrínsecas nas atividades realizadas dentro das bibliotecas. Concluem que as leis, embora propostas em 1931, ainda reverberam na atuação dos bibliotecários que participaram da pesquisa.

**Mercado de trabalho dos bibliotecários, arquivistas e museólogos: uma análise a partir dos dados do CAGED**, de autoria de André Pena e Helena Crivellari, apresenta uma análise do mercado de trabalho dos bibliotecários, arquivistas e museólogos baseada em dados estatísticos oficiais da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Com relação aos bibliotecários, percebeu-se que houve piora na sua condição de emprego, principalmente depois das reformas trabalhistas. Do mesmo modo, os arquivistas apresentaram um saldo de demissões significativo. Os museólogos, mesmo com salto positivo no último ano de análise, tiveram maior contratação de trabalho terceirizado. Espera-se que esse estudo auxilie na tomada de decisões sobre a formação dessas profissões, com vistas a uma redução efetiva das desigualdades de acesso à cultura, informação de qualidade e arte na sociedade.

**A fotografia-documento e a importância de saberes especializados dos profissionais da informação para a memória**, de autoria de Alessandra Santos e Dunya Azevedo, aborda a importância do tratamento da fotografia como fonte documental na construção de repositórios voltados para o registro da memória institucional em arquivos, museus e bibliotecas. Apresentam as funções da fotografia como documento

e aspectos relevantes para a recuperação de informações e as diferentes formas de documentação da fotografia nos arquivos, nos museus e nas bibliotecas. Consideram a fotografia como documento, no âmbito da Ciência da Informação, o qual requer um repertório de saberes especializados dos profissionais da informação para lidar com a imagem fotográfica enquanto documento, informação e memória.

**Formação e prática profissional do/a revisor/a de textos: muito além do verbal**, de autoria de Jessica Soares e Ana Ribeiro, expõe o revisor de textos entre as atividades da comunicação social; porém, há pouca clareza da prática sobre quem é esse profissional e quais são as suas atribuições. Antes visto como um defensor das regras gramaticais, que buscava apenas os ajustes à norma-padrão da língua, hoje o revisor de textos, além de analisar aspectos como coesão, coerência, ortografia e sintaxe, também deve observar questões de discurso e o contexto de produção, circulação e recepção dos textos. Assim, o revisor se vê diante de textos com vários níveis de leitura. Além disso, o revisor de textos publicitários e institucionais precisa estar atento a aspectos multimodais das peças que revisa. O objetivo do artigo é, com base em peças gráficas reais, refletir sobre as necessidades da formação e da prática profissional do revisor que atua em contextos organizacionais.

**Políticas e estratégias institucionais de internacionalização da educação em instituições de educação profissional e tecnológica**, de autoria de Fernanda Boschini, Sueli Batista e Tânia Martins, trata das políticas e estratégias de internacionalização de educação profissional e tecnológica no Centro Estadual de Educação Tecnológica (CEETEPS), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e no Instituto Federal de São Paulo (IFSP), considerando as propostas internacionais e governamentais para a educação profissional e tecnológica (EPT) e as estratégias institucionais de internacionalização de cada uma das instituições pesquisadas. Evidenciam que, apesar das ações de internacionalização da educação profissional no Brasil serem recentes, há um movimento nas três instituições pesquisadas para desenvolver órgãos administrativos e instrumentos de normatização da

internacionalização da educação profissional, criação de várias iniciativas, de convênios e acordos, projetos, dentre outros.

Agradecemos imensamente a participação de todos. Foram discussões muito interessantes. A organização do GT 19 em 2020 obteve 12 artigos completos e um pôster, totalizando 13 trabalhos. Houve um total de 29 autores. O GT conseguiu ampliar o circuito fora de Belo Horizonte. Tivemos a participação dos Institutos Federais do interior de Minas Gerais e São Paulo, da UFJF, UFV, da Federal do Sul da Bahia, da UFPE (ofereceram até minicurso), UFC, da UFRG e da UFMG, CEFET BH e da Fumec.

Agradecemos muitíssimo o apoio da professora Helena Crivellari, que nos auxiliou com a sua longa experiência na coordenação de GT. Agradecemos também o apoio fundamental do Professor Antônio de Pádua Tomasi, coordenador geral do SITRE, e a toda a equipe da organização do evento pelo suporte ao nosso GT.

Enfim, agradecemos a todos os autores e esperamos, algum dia, mesmo que ainda não seja possível a realização do próximo SITRE de modo presencial, que vocês possam estar conosco novamente ajudando a pensar o trabalho e a formação no campo da informação e da cultura.

**Dr. André de Souza Pena (UFR)** 

**Dra. Gabriela Belmont de Farias (UFC)** 

Editores convidados

Coordenadores do GT 19 – Trabalho e formação profissional  
nos campos da informação e da cultura do SITRE 2020

Informação em Pauta

Maio/2021